

MEMORIAL DESCRITIVO

Proprietário: MUNICÍPIO DE SANTO ANTONIO DO PLANALTO

Obra: CONSTRUÇÃO DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA

Endereço: RUA ALBINO SELIG- SANTO ANTÔNIO DO PLANALTO-RS

Responsável Projeto:

Alexandre Menegazzo -Engenheiro Civil

CREA-RS 167.278

Santo Antônio do Planalto, setembro de 2021

1.0 OBJETIVO

O presente relatório é parte integrante do projeto que tem por objetivo estabelecer normas e especificações técnicas dos materiais e serviços a serem empregados na obra, apurados após o levantamento técnico, topográfico e estudo de viabilidade, onde deverão ser observados rigorosamente de acordo com o projeto e as orientações do Responsável Técnico (RT).

2.0 OBJETO DA DESCRIÇÃO

Este volume contém uma descrição sucinta dos principais elementos e procedimentos utilizados nas atividades desenvolvidas na sua elaboração do projeto técnico em questão.

A obra trata-se de construção de um Centro de Convivência em um pavimento executado em alvenaria com área de 262,76 m², localizado na Rua Albino Selig, Município de Santo Antônio do Planalto – RS.

A obra compreende a execução de fundação de concreto armado, estrutura em pilares e vigas também em concreto armado, paredes em alvenaria, laje de cobertura e telhado em estrutura de madeira e telhas de fibrocimento, esquadrias em ferro e alumínio, piso cerâmico e forro em gesso simples, revestimento de paredes em cerâmica nas áreas molhadas e massa fina para recebimento de pintura.

5.0 CONSIDERAÇÕES GERAIS

É de responsabilidade da Empreiteira realizar um exame detalhado do local da obra, verificando todas as dificuldades dos serviços, pontos de alimentação de água, luz e força, acessos, transportes e tudo o que se fizer necessário para execução dos serviços iniciais até a entrega final da obra. Deverá ser fornecido todo o material, mão de obra, ferramental, maquinaria e aparelhamentos adequados à mais perfeita execução dos serviços e deverá atender às leis sociais e trabalhistas.

Ainda, serão de sua responsabilidade e correrão por sua conta, todos os serviços gerais, tais como: despesas com pessoal de administração da obra, transportes diversos, consumo de água, luz e força provisória, e outros que se façam necessários ao bom andamento da obra. Na ausência das redes de energia elétrica e/ou água, caberá à Empreiteira tomar as providências que julgar conveniente para execução dos serviços.

O canteiro de obra deverá ser mantido limpo durante o andamento da obra, devendo os resíduos sólidos de construção civil (bota fora) que serão gerados na obra ser

dispostos adequadamente em locais autorizados para este fim. Deverão ser adotadas medidas de cautela e para minimizar quaisquer impactos de vizinhança.

Todos os serviços a serem executados deverão satisfazer as exigências das Leis Municipais, bem como as demais legislações e Normas Brasileiras, ficando a critério da fiscalização impugnar qualquer trabalho em execução ou já executado, desde que não obedeça rigorosamente a estas especificações.

6.0 SERVIÇOS INICIAIS E DE ENGENHARIA

6.1 Limpeza e preparo da área:

Será limpa a área a ser construída, removendo-se a camada vegetal, e obstáculos que prejudiquem a implantação da obra.

6.2 Placa de obra

Deverá ser instalada uma Placa de Obra em local de boa visibilidade, pintada e fixada em estrutura de madeira, nas dimensões 2,00m x 1,125m, conforme modelo que será fornecido pela Contratante e outra, nas dimensões 2,00m x 1,125m conforme modelo da Contratada.

6.3 Locação da obra

A locação da obra será feita a partir de cotas estabelecidas no projeto. O quadro de obra será realizado com guias fixadas em estacas de eucalipto. As guias deverão estar no esquadro e perfeitamente niveladas. O quadro da obra será afastado 1m das paredes exteriores deverão ser locadas a partir de suas faces externas, tendo como referência o vértice do quadro, assim como as paredes internas locadas pelos eixos respectivos.

6.4 Fiscalização e acompanhamento da obra

A Empresa executora deverá manter profissional Mestre de obra com permanência em tempo integral no canteiro de obra, também dispor de Engenheiro Civil ou Arquiteto, Responsável Técnico pela execução da obra, em permanente acompanhamento dela.

7.0 MOVIMENTO DE TERRA

Serão procedidas escavações manuais para a execução das fundações e para execução das vigas de baldrame. O material resultante, considerado “entulho”, deverá ser retirado para fora da Unidade, exceto quando o mesmo, por suas características, possa ser aproveitado como aterro ou

reaterro. O material que porventura vier a ser reaproveitado, será colocado em áreas próximas ao local da obra.

Após as escavações a terra (sem entulho) deverá ser recolocada em locais indicados e que necessitem de aterro, o solo deverá ser compactado em camadas de 20 cm com soque manual, para que posteriormente seja executado o contrapiso.

8.0 INFRAESTRUTURA

8.1 Estacas

Em função das características do terreno e considerando a total segurança do empreendimento, optou-se por fundações tipo "Micro Estacas, em concreto armado Fck 20 Mpa, moldas "in loco", determinadas no projeto de fundações, com taxa de os quais deverão levar em conta as indicações constantes nos desenhos, nas especificações do projeto de fundações e nas profundidades estabelecidas em sondagem posterior. e como disposto na NBR 6122.

8.2 Vigas de baldrame

O concreto de vigas será com Fck 20 Mpa, as vigas de fundação serão em concreto armado e serão no nível do piso, com dimensões e especificações conforme projeto de estruturas.

8.3 Impermeabilizações:

Os trabalhos de impermeabilização deverão ser executados com o tempo seco e firme a fim de evitar umidade nas respectivas formas suportes. As vigas de fundação deverão receber em seus topos tratamento com quatro demãos de impermeabilizante flexível tipo hidro asfalto sendo que cada demão deverá ser aplicada em um sentido contrário ao anterior.

9.0 SUPERESTRUTURA

9.2 Pilares em concreto armado

Os pilares serão em concreto armado fck 20 Mpa, com dimensões e especificações conforme projeto de estruturas.

9.3 Vigas de respaldo

O concreto de vigas será com fck 20 Mpa, com dimensões e especificações conforme projeto de estruturas.

9.4 Laje pré-moldada

A laje será do tipo pré-moldada com vigotas em concreto armado e tavela cerâmicas ou de poliestireno "isopor", espessura 8 cm, também receberá malha de aço 4.2mm espaça a cada 20 cm, e capeamento com 5 cm em concreto fck 20 Mpa, com dimensões e especificações conforme projeto de estruturas.

10.0 PISOS:

10.1 Piso em cerâmica

Antes da execução do contrapiso, a base deverá ser regularizada nivelada e, compactada e ainda deverá ser aplicada camada de brita graduada nº 2 com espessura de 3 cm, para depois receber a camada de contrapiso.

Para o contrapiso será lançamento concreto com Fck de 20 Mpa com 5cm de espessura e conformação de sua massa com réguas metálicas.

Para nivelamento do contrapiso, será executado camada de regularização com espessura de 2 cm de argamassa de cimento e areia no traço 1:3.

Após o contrapiso nivelado será assentado piso em cerâmica, assentado sobre argamassa ACI.

O piso deverá ser de primeira qualidade, juntas de no máximo 3 mm, de cor clara. O rejunte será flexível na mesma cor do piso, com 3 mm de largura.

Após a mistura da argamassa seca com a água, esta deverá ser utilizada em no máximo 2h e 30min.

Antes da aplicação o verso das peças e a superfície de aplicação deverão estar secas, limpas e isentas de poeiras que possam prejudicar a aderência dos elementos cerâmicos.

A argamassa deverá ser espalhada sobre as superfícies do contrapiso e das placas, utilizando o lado liso, e, em seguida, formando sulcos, utilizar o lado dentado da desempenadeira.

A aplicação das peças deverá ser feita com o auxílio de martelo de borracha até se obter o amassamento das cristas dos sulcos de forma que todo verso das placas tenham um contato uniforme com a argamassa. Os excessos de argamassa devem ser constantemente removidos.

11.0 ALVENARIAS

11.1 – Alvenaria de tijolo 6 furos

Nas paredes até a altura do pé direito será executada alvenaria de 1 vez com tijolos cerâmicos 6 furos 9x14x19 cm ou 9x14x 24 cm, assentados com argamassa no traço 1:2:8

(cim,cal,areia). A espessura da alvenaria sem revestimento será de 14,0 cm que corresponde à largura do componente especificado, com juntas de no máximo 15 mm.

Nas paredes acima da laje “Platibanda” será executada alvenaria de “cutelo” com tijolos cerâmicos 6 furos 9x14x19 cm ou 9x14x 24 cm, assentados com argamassa no traço 1:2:8 (cim,cal,areia). A espessura da alvenaria sem revestimento será de 9,0 cm que corresponde à largura do componente especificado, com juntas de no máximo 15 mm.

11.2 Vergas e contra vergas

Deverá ser empregado, em todos os vãos de portas e janelas, vergas e contra-vergas (este último, evidentemente, não será empregado em portas, e poderá ser dispensado quando da ocorrência de vãos menores que 60 cm). O engastamento lateral mínimo é de 30,0cm ou 1,5 vezes a espessura da parede, prevalecendo o maior. Quando os vãos forem relativamente próximos e na mesma altura, recomenda-se uma única verga sobre todos. Além disso, para vãos maiores que 2,40m, a verga deverá ser calculada como viga.

12.0 REVESTIMENTOS

12.1 Chapisco em paredes internas e externas

As alvenarias a serem construídas na edificação (e outras superfícies componentes) serão inicialmente protegidas com aplicação de chapisco, homoganeamente distribuído por toda a área considerada.

Serão chapiscadas novas paredes (internas e externas) por todo o seu pé-direito (espaçamento compreendido entre o piso e a laje de teto subsequente).

Inicialmente aplicar-se-á chapisco com argamassa preparada mecanicamente em canteiro, na composição 1:2:3 (cimento: areia: pedrisco), com 0,5cm de espessura.

Em superfícies bastante lisas, a exemplo das lajes de forro, deverá ser adicionado aditivo adesivo ou cola concentrada para chapisco ao traço, nas quantidades indicadas pelo fabricante.

Deverão ser empregados métodos executivos adequados, observando, entre outros:

- A umidificação prévia da superfície a receber o chapisco, para que não haja absorção da água de amassamento por parte do substrato, diminuindo, por conseguinte a resistência do chapisco;

- O lançamento vigoroso da argamassa sobre o substrato com colher de pedreiro;

- O recobrimento total da superfície em questão.

12.2 Emboço em paredes internas e externas

Após a cura do chapisco (no mínimo 24 horas), aplicar-se-á revestimento tipo emboço, com espessura de 2,0cm, no traço 1:2:8 (cimento : cal em pasta : areia média peneirada). A argamassa deverá ser preparada mecanicamente a fim de obter mistura homogênea e conferir as desejadas características desse revestimento: trabalhabilidade, capacidade de aderência, capacidade de absorção de deformações, restrição ao aparecimento de fissuras, resistência mecânica e durabilidade.

A aplicação na base chapiscada será feita em chapadas com colher ou desempenadeira de madeira, até a espessura prescrita. Quando do início da cura, sarrafear com régua de alumínio, e cobrir todas as falhas. Ao final, o acabamento será feito com esponja densa.

12.2 Massa fina em paredes internas e externas

Após a cura do emboço (no mínimo 24 horas), aplicar-se-á revestimento tipo massa fina, com espessura de 0,5m. A argamassa deverá ser preparada mecanicamente a fim de obter mistura homogênea e conferir as desejadas características desse revestimento: trabalhabilidade, capacidade de aderência, capacidade de absorção de deformações, restrição ao aparecimento de fissuras, resistência mecânica e durabilidade.

13 ESQUADRIAS

13.1 portas internas

As portas internas dos boxes dos banheiros serão executadas em ferro, com dimensões conforme projeto, sem bandeira de vidro.

As portas internas serão de madeira do tipo semioca para pintura

A porta de acesso ao prédio será em vidro temperado com espessura mínima de 10 mm.

13.2 Janelas de alumínio

Todas as janelas serão em alumínio anodizado branco serie 25, com dimensões conforme projeto, com vidro fumê 4mm colocado com massa.

8.0 COBERTURA

Será executada com estrutura de madeira de lei do tipo treliçada, apoiada sobre a laje de cobertura.

Será utilizado telha de fibrocimento espessura 6 mm.

O Forro terá aplicação de gesso simples direto na laje pré-moldada, com acabamento em pintura com tinta acrílica.

9- PINTURA

9.1 Paredes internas e externas

9.1.1 Aplicação de Fundo selador acrílico em paredes, uma demão

Selador acrílico paredes internas e externas – resina à base de dispersão aquosa de copolímero estireno acrílico utilizado para uniformizar a absorção e selar as superfícies internas como alvenaria, reboco, concreto e gesso. Execução: Observar a superfície: deve estar limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação; Diluir o selador em água potável, conforme fabricante; Aplicar uma demão de fundo selador com rolo ou trincha.

9.2.3 Aplicação pintura acrílica em paredes, duas demãos

Aplicação manual de Pintura com tinta látex acrílicos em paredes, duas demãos
Características: Tinta acrílica Premium, cor branco fosco – tinta à base de dispersão aquosa de copolímero estireno acrílico, fosca, linha Premium. Execução: Considera-se a aplicação de uma camada de retoque, além das duas demãos; Observar a superfície: deve estar limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação; Diluir a tinta em água potável, conforme fabricante; Aplicar duas demãos de tinta com rolo ou trincha. Respeitar o intervalo de tempo entre as duas aplicações. Informações complementares: Adotaram-se as tintas classificadas como Premium, uma vez que, devido ao seu poder de cobertura e necessidade de um número menor de demãos, torna mais econômico o serviço de pintura que as demais. Sendo assim, esse nível de desempenho não se aplica para as tintas econômica e Standard.

9.3 Pintura em Forro de Gesso

9.3.1 Aplicação de Fundo selador acrílico em teto, uma demão

Selador acrílico – resina à base de dispersão aquosa de copolímero estireno acrílico utilizado para uniformizar a absorção e selar as superfícies internas como alvenaria, reboco, concreto e gesso. Execução: Observar a superfície: deve estar limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação; Diluir o selador em água potável, conforme fabricante; Aplicar uma demão de fundo selador com rolo ou trincha.

9.3.2 Aplicação pintura acrílica em teto, duas demãos

Aplicação manual de Pintura com tinta látex acrílicos em teto, duas demãos
Características: Tinta acrílica Premium, cor branco fosco – tinta à base de dispersão aquosa de copolímero estireno acrílico, fosca, linha Premium. Execução: Considera-se a aplicação de uma camada de retoque, além das duas demãos; Observar a superfície: deve estar limpa, seca, sem poeira, gordura, graxa, sabão ou bolor antes de qualquer aplicação; Diluir a tinta em água potável, conforme fabricante; Aplicar duas demãos de tinta com rolo ou trincha. Respeitar o intervalo de tempo entre as duas aplicações. Informações complementares: Adotaram-se as tintas classificadas como Premium, uma vez que, devido ao seu poder de cobertura e necessidade de um número menor de demãos, torna mais econômico o serviço de pintura que as demais. Sendo assim, esse nível de desempenho não se aplica para as tintas econômica e Standard.

10- INSTALAÇÃO HIDROSSANITÁRIAS

As instalações Hidrossanitárias serão executadas conforme projeto hidrossanitário e atenderá as especificações técnicas e normas locais.

11- INSTALAÇÃO ELÉTRICA

A instalação elétrica será executada conforme projeto elétrico, e atenderá as normas específicas, bem como as especificações da concessionária de energia elétrica da região (ELETROCAR). Todos os condutores deverão ser acondicionados dentro de eletrodutos.

13- PPCI

Será executado seguindo o projeto específico, elaborado conforme as normas vigentes e aprovado pelo Corpo de Bombeiros Local.

14- SERVIÇOS FINAIS

A obra deverá ser entregue limpa e livre de qualquer tipo de entulho.

NOTA: Todo e qualquer serviço, deverá ser executado conforme projeto e memorial não sendo permitidas alterações sem autorização escrita do responsável técnico sob pena do proprietário ou o construtor arcarem com as responsabilidades pelo que vier a ocorrer.

15- RECEBIMENTO DOS SERVIÇOS

A aceitação dos serviços da obra pela fiscalização somente ocorrerá após a comprovação dos seguintes itens:

- O perfeito funcionamento de todas as instalações referenciadas neste documento;
- O rigoroso atendimento ao especificado neste documento e plantas de projetos anexas;
- Os materiais e/ou produtos empregados estejam de acordo com os especificados neste documento;
- A observância das Normas Brasileiras vigentes e relacionadas com os serviços que estão sendo recebidos.

O recebimento dos serviços deverá ser acompanhado pela contratada através de seu responsável técnico, para ciência da rejeição ou aprovação dos serviços executados.

A critério da contratante e previamente acordado com a contratada, os serviços poderão ser recebidos e testados durante o andamento dos mesmos, ou seja, por etapas.

Santo Antônio do Planalto, 10 de setembro de 2021.

ALEXANDRE MENEGAZZO
Engenheiro Civil -CREA-RS 167278
(Responsável Técnico Projeto)

